

SE OS CARUNCHOS CONTINUAM LÁ...

Refletindo sobre a situação política atual do Brasil à luz da Nota da CNBB, Elubélia disse: “Não adianta trocar a madeira sem, primeiro, acabar com os carunchos!”. Que significa isso? Mudar as estruturas, hoje extremamente corruptoras, do poder. Exemplo: o direito que a atual Constituição concede a cada deputado de apresentar emendas ao orçamento da república até um determinado valor. Resultado: os deputados apresentam emendas que vão favorecer suas regiões eleitorais, sem o menor planejamento a não ser a de conseguir se reeleger e, ainda, com a chance de ganhar algum por fora.

Como acabar com os carunchos, mudar as estruturas corruptoras do poder? Os deputados não vão fazer isso, se fizerem alguma modificação nas leis, será para favorecê-los ainda mais, nunca para reduzir, limitar ou terminar com os seus privilégios.

Surgiu, então, a ideia de uma REFORMA POLÍTICA POR CONSTITUINTE APOLÍTICA. Os que vão reformular a Constituição na área da legislação política não terão filiação partidária nem cargos políticos, embora sejam entendidos em política, e não poderão candidatar-se às eleições por 10, 20, 30 anos. Será viável? Valerá a pena lutar por essa proposta?